
2024

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



SUMÁRIO

- 01** Sobre o Relatório | 03
- 02** Mensagem do líder | 05
- 03** Visão Geral da Empresa | 06
- 04** Desempenho Ambiental | 13
- 05.** Desempenho Social | 35
- 06.** Estratégias de Sustentabilidade | 38
- 07.** Conclusão | 46
- 08.** Sumário Conteúdo do GRI | 47
- 09.** Reconhecimento | 52

O Relatório de Sustentabilidade de 2024 da Hidrolinha Lda. constitui um primeiro exercício de alinhamento com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD – Diretiva UE 2022/2464) e inspirado no GRI, adotando a estrutura VSME (Very Small and Micro Enterprises) para garantir a adequação às especificidades e dimensão da empresa.

Módulo Base e Abordagem Abrangente

O relatório foi elaborado com base no Módulo Base, que inclui informação geral, orientações e as principais métricas ambientais, sociais e de governação, assegurando uma abordagem abrangente e alinhada com as melhores práticas do setor.

Foram consideradas as seguintes métricas:



: Energia e emissões Gases de Efeito Estufa (GEE), poluição do ar, água e solo, biodiversidade, água, utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos.

Própria mão de obra e comunidades afetadas.

Conduta empresarial.

O Relatório de Sustentabilidade de 2024 integra todas as instalações e operações da Hidrolinha Lda., destacando requisitos específicos para diferentes unidades sempre que relevante. A cadeia de valor não foi analisada de forma completa neste primeiro relatório, dando ênfase nas relações comerciais a jusante e nas operações internas.

Requisitos de Divulgação e Progresso

Os requisitos de divulgação da ESRS 2 IRO-2 e da S4-3 foram incluídos.

Considerando o carácter progressivo da implementação para empresas com menos de 750 colaboradores, como a Hidrolinha Lda., alguns temas materiais (alterações climáticas, recursos hídricos, economia circular e trabalhadores na cadeia de valor) são abordados através das estratégias internas e setoriais, conforme detalhado no capítulo de Estratégia de Sustentabilidade.

Período de Reporte

O relatório abrange a atividade da Hidrolinha, Lda. entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2024.

Contactos:

Para esclarecimentos ou sugestões sobre o Relatório de Sustentabilidade de 2024 da Hidrolinha, Lda., contacte: hidrolinha@mail.telepac.pt

Data de Publicação

Julho 2025

MENSAGEM DO LÍDER



Criamos soluções com propósito: unir conhecimento técnico e inovação para gerar impacto positivo no presente e transformar o futuro.

Nosso compromisso é com o crescimento sustentável de nossos clientes e com a construção de um legado que valorize o trabalho digno, promova eficiência no uso da água e da energia, e enfrente ativamente os desafios das mudanças climáticas.

Juntos, contribuímos para uma economia mais resiliente (ODS 8) e um planeta mais equilibrado e habitável para todos (ODS 13).



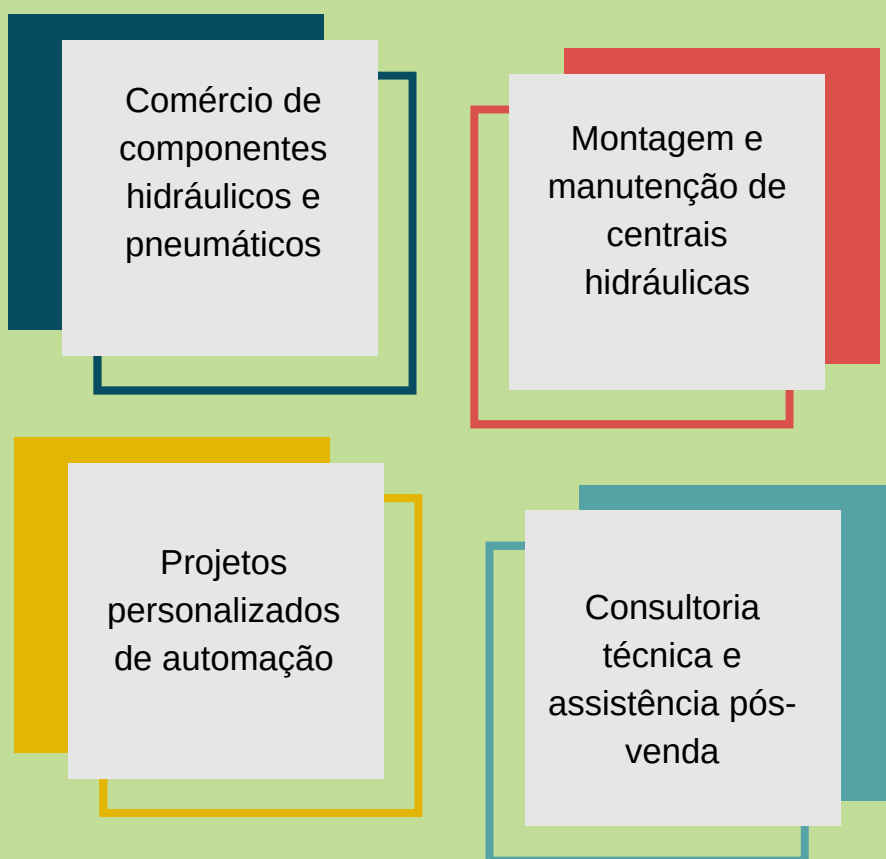
The background of the slide is a faded, high-angle photograph of industrial components, specifically various metal pipe fittings and elbows, some with hexagonal bases. A solid green vertical bar is positioned on the right side of the image. The text 'VISÃO GERAL DA EMPRESA' is centered in the middle of the image in a bold, black, sans-serif font.

VISÃO GERAL DA EMPRESA

A EMPRESA

Hidrolinha é uma empresa sediada em Leiria, com instalações na Rua do Brejo nº 55 R/C-D, Pousos, 2410-205 Leiria. Com uma vasta experiência no setor, dedica-se ao comércio de componentes hidráulicos e pneumáticos, centrais hidráulicas e ao desenvolvimento de projetos de automação industrial. A empresa destaca-se pelo conhecimento técnico, capacidade de resposta e proximidade ao cliente, sendo reconhecida como um parceiro de confiança para a indústria regional e nacional.

Principais Áreas actuação



Estrutura e equipa

A empresa conta com uma equipa técnica especializada e em constante formação, capaz de responder aos desafios mais exigentes do mercado. A proximidade com os clientes e o acompanhamento personalizado são fatores-chave para o sucesso da Hidrolinha.

ENVOLVIMENTO LOCAL

Sediada em Leiria, a Hidrolinha contribui para o desenvolvimento económico e social da região, apoiando a indústria local e promovendo práticas de negócio responsáveis.



Compromisso com a sustentabilidade

A Hidrolinha reconhece a importância da sustentabilidade como fator estratégico para o futuro do setor industrial. Por isso, assume o compromisso de:

- 

Promover de forma eficiente a energia e a reduzir o desperdício nos seus projetos e operações
- 

Selecionar os seus fornecedores e parceiros que partilham das mesmas preocupações ambientais e sociais
- 

Incentivar a reutilização e a reciclagem de componentes e materiais
- 

Cumprir com as normas ambientais e de segurança aplicáveis ao setor

Forma Legal da Empresa	Empresa comercial por quotas
NACE	G47.78
Valor do Balanço	424.303,98 €
Turnover	477.878,93 €
Número de Empregados	2
País onde ocorrem as operações próprias	Portugal
Geolocalização	GPS: 39.7307250-8 7629650.

MISSÃO/VISÃO E VALORES

A Hidrolinha tem como missão fornecer soluções técnicas inovadoras e de elevada qualidade, promovendo a eficiência, a segurança e a sustentabilidade dos processos industriais dos seus clientes. Valoriza a ética, o profissionalismo, a proximidade e a responsabilidade ambiental em todas as suas operações.

MISSÃO

Utilizar o nosso conhecimento e técnica para proporcionar aos nossos clientes as soluções mais eficazes.



VISÃO

A HIDROLINHA aposta num crescimento sustentado e na constante formação dos seus técnicos, procurando assumir-se como uma referência ao nível regional, no fornecimento de soluções e projetos de automação, centrais industriais e comercialização de componentes hidráulicas e pneumáticas.



VALORES

Temos como valores fundamentais a confiança que deposita nos seus parceiros, a excelência na prestação dos seus serviços e a constante procura de novas soluções técnicas e tecnológicas, de forma a responder pronta e eficazmente aos seus diferentes públicos.



MODELO DE NEGÓCIO

A Hidrolinha desenvolve a sua atividade na área comercial, com especialização na comercialização de componentes hidráulicos e pneumáticos, bem como equipamentos de proteção. A empresa destaca-se pelo seu conhecimento técnico e pela capacidade de aconselhamento personalizado, respondendo às exigências do setor industrial na região centro do país.

A Hidrolinha disponibiliza uma vasta gama de componentes hidráulicos e pneumáticos, incluindo:



Bombas, motores e multiplicadores



Válvulas, cilindros e centralinas



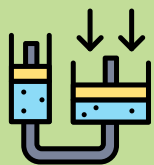
Acumuladores, filtros, tubagens e acessórios



Guinchos, colas técnicas, vedantes standard e de fabrico especial.

Especialização Técnica e Aconselhamento

A empresa diferencia-se pelo profundo conhecimento técnico na área industrial, permitindo oferecer soluções ajustadas às necessidades dos clientes e garantindo um acompanhamento próximo em todas as fases do projeto. O aconselhamento técnico é um dos pilares do serviço, assegurando que cada cliente recebe a melhor solução para a sua realidade operacional.



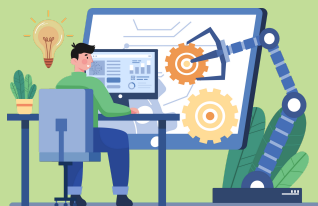
Hidráulica – Referência Regional

A Hidrolinha é reconhecida como uma referência no fornecimento de soluções hidráulicas na região centro do país. O seu portfólio abrange desde o fornecimento de componentes até ao desenvolvimento de projetos de automação e montagem de centrais hidráulicas, assegurando:

- Soluções integradas e personalizadas para sistemas hidráulicos industriais;
- Apoio técnico especializado na seleção, instalação e manutenção dos equipamentos;
- Resposta rápida e eficiente a necessidades de assistência e reparação.

A Hidrolinha desenvolve projetos personalizados de centrais hidráulicas, concebidos de acordo com as características e requisitos de cada cliente.

O processo inclui a definição técnica, seleção dos componentes, montagem e testes, sempre em estreita colaboração com o cliente, assegurando que o resultado final corresponde plenamente às necessidades e expectativas identificadas.



Projetos de Automação Industrial

A Hidrolinha oferece soluções completas para projetos de automação industrial, acompanhando o cliente desde o levantamento das necessidades específicas até à entrega final do serviço.

A equipa técnica dedica-se a analisar cada contexto produtivo, propondo as soluções mais eficientes e tecnologicamente adequadas para otimizar processos, aumentar a produtividade e garantir a fiabilidade operacional das instalações industriais.



Apoio Técnico e Assistência Pós-Venda

O serviço de apoio técnico da Hidrolinha abrange assistência pós-venda, revisões preventivas e corretivas a todo o tipo de equipamentos pneumáticos e hidráulicos.

Sempre que necessário, a equipa desloca-se às instalações do cliente, prestando assistência no local para maior comodidade, rapidez e eficácia.

Este acompanhamento próximo garante a continuidade operacional dos equipamentos e reforça a relação de confiança com o cliente.



Compromisso com a Qualidade e Sustentabilidade

A Hidrolinha aposta na qualidade dos produtos e serviços, trabalhando com marcas de referência e promove práticas sustentáveis no apoio à indústria.

O compromisso com a sustentabilidade reflete-se na escolha de soluções que promovem a eficiência energética, a durabilidade dos equipamentos e a redução de desperdício, contribuindo para a competitividade e responsabilidade ambiental dos seus clientes.





DESEMPENHO AMBIENTAL

IMPACTO

A análise detalhada dos fluxos energéticos evidenciou oportunidades de melhoria na eficiência, nomeadamente através da otimização de processos, redução de perdas e adoção de tecnologias de baixo carbono.

A Hidrolinha prioriza a utilização de fontes de energia renovável sempre que possível, contribuindo para a redução da pegada carbónica e para o cumprimento das metas nacionais de descarbonização.

O relato rigoroso destas emissões, em conformidade com a Taxonomia Europeia e a Diretiva CSRD, assegura a transparência e a credibilidade dos dados partilhados com os stakeholders, incluindo uma instituição financeira

RISCOS E OPORTUNIDADES

A abordagem sistemática à gestão da energia e das emissões permite à Hidrolinha identificar riscos e oportunidades associados à transição climática, fortalecer a resiliência operacional e posicionar-se como uma referência no setor no que diz respeito à sustentabilidade.

Consumo de energia em MWh

	Renovável	Não Renovável	Total
Eletricidade	1,42	0,1	1,5
Combustível		1,1	1,1
Total	1,42	1,2	2,6

O consumo de energia por parte da Hidrolinha foi de 2,6 MWh em 2024.

Medindo em t CO₂ eq os âmbitos 1 e 2 não totalizam 1 t CO₂ eq, como se pode verificar pela tabela seguinte

Valores brutos de GEE, estimados de acordo com o GHG Protocol Corporate Standard, para o ano de 2024 são

Âmbitos 1 e 2	T CO ₂ eq
Âmbito 1	0,0021
Âmbito 2	0,6096
Total	0,6010

A intensidade de GHG é calculada pela divisão da soma das emissões de âmbito 1 e âmbito 2, pelo turnover da Hidrolinha. Desta forma, a intensidade de GHG é 0,00 TCO₂eq/€

A distribuição percentual e por tCO₂eq, dos três tipos de âmbito de GEE em 2024.

As emissões de GEE da Hidrolinha estão distribuídas pelas seguintes categorias.



Constata-se que as emissões de GEE, provenientes do âmbito 2 ascende a 0,6 t CO₂ eq, representando 0,14%.

O âmbito 3 é o que gera maiores emissões de GEE, correspondendo a 437,73 t CO₂ eq. e perfaz 99,86% t CO₂eq.

De acordo com a tabela seguinte, e atendendo à emissão de GEE relativas ao âmbito 3, verifica-se que a maioria (434,93 t CO₂eq.) tem origem nos bens e serviços adquiridos, pelo que sendo uma empresa de cariz essencialmente comercial, a diminuição destas emissões, passa pelo envolvimento com os seus fornecedores.

Fontes do âmbito 3

Bens e serviços adquiridos	434,93
Atividades relacionadas com os combustíveis e a energia	0,23
Transporte e distribuição a montante	0,09
Viagens de negócios	2,39
Transporte e distribuição a jusante	0,09
Total	437,73

B4 - POLUIÇÃO DO AR, ÁGUA E SOLO



A poluição do ar, da água e do solo constitui uma das principais ameaças ambientais à saúde humana, à biodiversidade e à sustentabilidade dos ecossistemas, sendo reconhecida internacionalmente como um dos maiores desafios do desenvolvimento sustentável. Estes três domínios ambientais estão interligados e resultam, em grande parte, de atividades industriais, agrícolas e urbanas, que podem libertar poluentes atmosféricos, contaminantes aquáticos e resíduos perigosos para o ambiente.

Para garantir uma avaliação rigorosa e alinhada com as melhores práticas, recorreremos ao módulo GHG da SIBS ESG, que permite monitorizar e quantificar emissões e poluentes de forma integrada e conforme as exigências regulatórias europeias.

Esta abordagem reforça a credibilidade dos dados e a eficácia das estratégias de mitigação implementadas.

O ACOMPANHAMENTO RIGOROSO DESTES INDICADORES É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A CONFORMIDADE LEGAL E ALINHAR AS OPERAÇÕES DA HIDROLINHA COM AS METAS EUROPEIAS DA ESTRATÉGIA “RUMO À POLUIÇÃO ZERO”.

Na Hidrolinha, a monitorização inicial dos indicadores de poluição permitiu identificar fontes de emissão e avaliar a eficácia das medidas de prevenção e controlo implementadas.

Os resultados demonstram uma redução progressiva de poluentes atmosféricos e efluentes, bem como melhorias na gestão de resíduos e na qualidade dos recursos hídricos em ações da empresa.

No entanto, foram detectados circuitos não controlados pela empresa.

As ações implementadas contribuem para a proteção dos ecossistemas locais, a salvaguarda da saúde pública e o cumprimento das obrigações ambientais, reforçando a reputação da empresa junto dos stakeholders, e mitigação de pontos de melhoria

IMPACTOS

A exposição a riscos ambientais, como a contaminação do solo ou a degradação da qualidade do ar e da água, pode comprometer a continuidade operacional e gerar custos legais e reputacionais significativos.

No entanto, a utilização do módulo GHG da SIBS ESG para monitorização integrada destes indicadores permite à Hidro-linha antecipar riscos, implementar medidas de mitigação eficazes e identificar oportunidades de inovação, como a adoção de tecnologias limpas e a valorização de resíduos. Esta abordagem sistemática fortalece a resiliência ambiental da empresa e potencia o acesso a financiamento sustentável, alinhando-se com as melhores práticas de reporte ESG.

RISCOS E OPORTUNIDADES

B5 - BIODIVERSIDADE



A biodiversidade é um pilar fundamental para a manutenção dos ecossistemas e para o equilíbrio ambiental, desempenhando um papel crucial na provisão de serviços essenciais como a purificação da água, a regulação do clima e a conservação do solo. No entanto, a perda de biodiversidade, impulsionada por atividades humanas como a poluição, a degradação dos habitats e a exploração excessiva dos recursos naturais, representa uma ameaça grave à resiliência dos ecossistemas e à sustentabilidade dos sistemas de abastecimento e gestão da água.

Reconhecendo esta realidade, a Hidrolinha integra a proteção da biodiversidade na sua estratégia de Sustentabilidade, adotando práticas que minimizam o impacto ambiental das suas operações e promovem a conservação dos habitats naturais. A utilização do módulo GHG da SIBS ESG permite monitorizar de forma integrada as emissões e poluentes que podem afetar negativamente a biodiversidade, garantindo uma avaliação rigorosa e alinhada com as exigências regulatórias europeias.

ESTA ABORDAGEM REFORÇA O COMPROMISSO DA HIDROLINHA EM PRESERVAR A DIVERSIDADE BIOLÓGICA, ASSEGURANDO QUE AS SUAS AÇÕES CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DOS ECOSSISTEMAS LOCAIS, PARA A SAÚDE DOS RECURSOS HÍDRICOS E O BEM-ESTAR DAS COMUNIDADES, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

IMPACTOS

A Hidrolinha, empresa de comércio a retalho de produtos hidráulicos, apresenta um impacto direto relativamente reduzido sobre a biodiversidade quando comparada com setores produtivos ou extrativos. No entanto, existem pontos críticos a considerar:

Consumo de Energia e Emissões de GEE

O consumo energético da empresa (2,61273 MWh/ano) e as emissões associadas (437,73 t CO₂e) contribuem para alterações climáticas, que são reconhecidas como uma das principais ameaças à biodiversidade global. O aquecimento global pode provocar alterações nos habitats, perda de espécies e desequilíbrios nos ecossistemas, afetando direta e indiretamente a biodiversidade local e regional.

Gestão de Resíduos

Embora Hidrolinha não esteja envolvida em processos industriais poluentes, a gestão de resíduos de embalagens, equipamentos ou produtos obsoletos pode impactar a biodiversidade se não for feita de forma responsável. O envio inadequado de resíduos para aterro ou a ausência de reciclagem pode contribuir para a degradação de habitats e poluição dos solos e cursos de água.

Cadeia de Fornecimento

O impacto mais relevante pode estar na cadeia de valor: a produção, transporte e descarte dos produtos hidráulicos comercializados pela Hidrolinha podem envolver fornecedores com práticas menos sustentáveis, afetando os habitats naturais, o consumo dos recursos e a poluição em outras geografias com quem tem ligações comerciais

Os principais riscos para a biodiversidade associados à atividade da Hidrolinha incluem:

Riscos de Transição: A empresa está exposta a riscos reputacionais e regulatórios, caso não consiga adaptar as suas práticas às exigências crescentes de proteção da biodiversidade e do reporte de Sustentabilidade. A transição para modelos mais sustentáveis pode implicar custos de adaptação, mas é fundamental para garantir a conformidade legal e a aceitação social.

Apesar dos riscos, existem oportunidades estratégicas para a Hidro-linha fortalecer o seu compromisso com a biodiversidade, como por exemplo o início da jornada da Sustentabilidade e a adoção de políticas de gestão de resíduos, eficiência energética e uso responsável dos recursos naturais a fim de reduzir o impacto ambiental, e promover a conservação dos habitats e das espécies locais.

B6 - ÁGUA



A poluição do ar, da água e do solo constitui uma das principais ameaças ambientais à saúde humana, à biodiversidade e à sustentabilidade dos ecossistemas, sendo reconhecida internacionalmente como um dos maiores desafios do desenvolvimento sustentável. Estes três domínios ambientais estão interligados e resultam, em grande parte, de atividades industriais, agrícolas e urbanas, que podem libertar poluentes atmosféricos, contaminantes aquáticos e resíduos perigosos para o ambiente.

Para garantir uma avaliação rigorosa e alinhada com as melhores práticas, recorreremos ao módulo GHG da SIBS ESG, que permite monitorizar e quantificar emissões e poluentes de forma integrada e conforme as exigências regulatórias europeias.

Esta abordagem reforça a credibilidade dos dados e a eficácia das estratégias de mitigação implementadas.

O ACOMPANHAMENTO RIGOROSO DESTES INDICADORES É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A CONFORMIDADE LEGAL E ALINHAR AS OPERAÇÕES DA HIDROLINHA COM AS METAS EUROPEIAS DA ESTRATÉGIA “RUMO À POLUIÇÃO ZERO”.

IMPACTOS

Uma abordagem sistémica fortalece a resiliência hídrica e potencia o acesso a financiamento sustentável. O consumo de água na Hidro-linha destina-se essencialmente aos colaboradores que se encontram nas instalações comerciais, não havendo quaisquer consumos nas operações da própria empresa. A água é adquirida à empresa municipal SMAS Leiria, responsável por assegurar os serviços de abastecimento de água e de recolha de águas residuais, na zona geográfica, onde se encontram as instalações da Hidrolinha. No ano de 2024, o consumo de água potável foi de 18 m³.

RISCOS E OPORTUNIDADES

A exposição a riscos ambientais relacionados à água, como a contaminação de recursos hídricos ou a escassez hídrica, pode comprometer a continuidade operacional da Hidro-linha e gerar custos legais e reputacionais relevantes. No entanto, a utilização do módulo GHG da SIBS ESG para monitorização integrada de indicadores hídricos permite à empresa antecipar riscos associados ao uso e à qualidade da água, implementar medidas de mitigação eficazes e identificar oportunidades de inovação, como a adoção de tecnologias para reutilização de água e a otimização de processos para redução do consumo. Esta abordagem sistemática fortalece a resiliência hídrica da Hidro-linha e potencia o acesso a financiamento sustentável, alinhando-se com as melhores práticas internacionais de reporte ESG e promovendo uma gestão responsável dos recursos hídricos.



B7-UTILIZAÇÃO DE RECURSOS, ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

A empresa opera num contexto em que a utilização eficiente dos recursos, a transição para modelos de economia circular e a gestão responsável de resíduos são determinantes para a sustentabilidade do negócio e para minimizar os impactos ambientais. A crescente exigência regulatória da União Europeia (CSRD e a Taxonomia Europeia) e a própria pressão dos stakeholders impõem uma abordagem estratégica na utilização da energia, das matérias primas e das embalagens, de forma a promover a circularidade e a redução do desperdício ao longo de toda a cadeia de valor.

A eficiência de recursos e a dependência de fontes fósseis (44,88% do total, entre gás natural e eletricidade de fontes não renováveis) representam um custo operacional e um vetor de impacto ambiental.

IMPACTO O consumo de energia de origem fóssil contribui para as emissões de GEE e para as alterações climáticas e, por consequência, para a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas. A má gestão de resíduos pode levar à poluição do solo e da água, afetando habitats naturais e a saúde das comunidades. A adoção de práticas circulares pode gerar poupanças, criar valor a partir de resíduos e abrir novas oportunidades de negócio.

A empresa está exposta a riscos de transição associados à evolução da regulamentação ambiental, nomeadamente em matéria de resíduos e eficiência de recursos. A falta de adaptação pode resultar em custos acrescidos, exclusão de cadeias de fornecimento mais exigentes e perda de acesso a financiamento sustentável. Esta jornada voluntária de reporte e autodiagnóstico permite à Hidro-linha identificar antecipadamente áreas de melhoria, preparar-se para futuras obrigações legais.



C3- METAS DE REDUÇÃO DE GEE E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

A Hidrolinha assume o compromisso da União Europeia nos objetivos do pacto ecológico europeu de alcançar a neutralidade climática até 2050. Para isso, a União Europeia estabeleceu uma meta intermédia de reduzir os Gases de Efeito Estufa "GEE" em 55% do âmbito 1, 2 e 3 até 2030, comparado com os níveis de 1990. A nível nacional, Portugal definiu uma meta intermédia de redução dos GEE em 30% a 40% do Âmbito 1, 2 e 3 até 2030 comparado com os níveis de 2005.

Ao nível do Hidrolinha, e atendendo às diminutas emissões de âmbito 1 e 2, não é estabelecida nenhuma meta provisória. Contudo e considerando que as emissões de GEE do âmbito 3, são as que mais pesam no cômputo geral das emissões de GEE da Hidrolinha a sua redução exige uma ação coordenada com todos os stakeholders associados aos bens e serviços da empresa.

Neste sentido, a Hidrolinha compromete-se a recolher informação relevante dos seus stakeholders na cadeia de valor, serviços e materiais de forma mais detalhada até 2030.

Isto, permitirá à empresa desenvolver e implementar ações que induzam à redução de emissões indiretas e que não são do seu controlo direto e como tal mais difíceis de reduzir.

Neste sentido a Hidro-linha, poderá atuar, junto dos principais stakeholders responsáveis por estas emissões solicitando dois tipos essenciais de informação e trabalhando conjuntamente, no sentido da sua redução:

- Redução da emissão de GEE aquando da produção dos bens e serviços;
- Redução da emissão de GEE aquando do transporte, recorrendo a métodos de eficiência energética, mas principalmente a meios de transporte que recorram a energias renováveis.

É de extrema importância o envolvimento de todos os stakeholders para a diminuição da pegada de carbono, isto é, para a redução da emissão de GEE.

O presente relatório de sustentabilidade da Hidro-linha, constitui um desafio para a empresa, que iniciou neste ano a sua jornada para a sustentabilidade.

Foram calculadas as emissões de GEE, para o ano de 2024, pretendendo a Hidro-linha que este exercício faça parte do seu plano de ação.

Como referido anteriormente, é importante para a Hidro-linha diminuir a emissão de GEE. Contudo como se constata, as suas emissões destes gases provêm essencialmente do âmbito 3, e como tal, a sua redução depende essencialmente dos seus stakeholders. No sentido de estabelecer uma ação proativa para esta redução, a Hidro-linha, deverá encetar esforços junto dos seus principais fornecedores de bens e matérias adquiridas, bem como dos seus principais transportadores no sentido de os sensibilizar, motivar e empenhar nesta jornada conjunta.

Desta forma, ao nível do âmbito 3, a empresa propõe-se até 2026, solicitar aos seus fornecedores, as emissões de GEE, relacionadas com os produtos vendidos, conseguindo desta forma uma identificação dos mesmos. Até 2030, a empresa pretende reduzir até 2,5% a emissão de GEE deste âmbito.

Quanto às emissões de GEE dos âmbitos 1 e 2, que apenas representam 0,14% do total das emissões, a empresa compromete-se a:

Âmbito 1

- Melhorar a eficiência energética eliminando fugas de aquecimento e arrefecimento nas instalações da empresa e atualizando para aparelhos e sistemas HVAC de alta eficiência;

Âmbito 2

- Considerar a mudança para fontes de energia renovável comprando exclusivamente de fornecedores de energia não carbónica, incluindo serviços de energia eólica, solar e hidroelétrica.

A Hidrolinha está ciente da dificuldade em reduzir a emissão destes dois tipos de emissões, uma vez que representam valores muito residuais no total das emissões, pelo que apresenta como meta para 2026, uma redução de 1% na emissão de GEE destes dois âmbitos.

O ACOMPANHAMENTO RIGOROSO DESTES INDICADORES É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR A CONFORMIDADE LEGAL E ALINHAR AS OPERAÇÕES DA HIDROLINHA COM AS METAS EUROPEIAS DA ESTRATÉGIA “RUMO À POLUIÇÃO ZERO”.

RISCOS E OPORTUNIDADES

exposição a riscos ambientais, como a contaminação do solo ou a degradação da qualidade do ar e da água, pode comprometer a continuidade operacional e gerar custos legais e reputacionais significativos.

No entanto, a utilização do módulo GHG da SIBS ESG para monitorização integrada destes indicadores permite à Hidrolinha antecipar riscos, implementar medidas de mitigação eficazes e identificar oportunidades de inovação, como a adoção de tecnologias limpas e a valorização de resíduos. Esta abordagem sistemática fortalece a resiliência ambiental da empresa e potencia o acesso a financiamento sustentável, alinhando-se com as melhores práticas de reporte ESG.

ENQUADRAMENTO LEGAL

O Pacto Ecológico Europeu, ou "European Green Deal, é a estratégia de crescimento sustentável da União Europeia, com o objetivo de transformar a sua economia, tornando-a mais moderna e eficiente na utilização de recursos, competitiva e sem emissões líquidas de gases com efeito de estufa (GEE) até 2050. Além disso, o pacto, pretende dissociar o crescimento económico da utilização dos recursos e garantir que todas as regiões e cidadãos da União participam numa transição socialmente justa. A Lei Europeia do Clima transforma em obrigação jurídica as metas de neutralidade climática da UE. O objetivo é que os Estados-Membros adotem medidas necessárias para garantir a consecução da neutralidade climática, a mais tardar até 2050 e redução em, pelo menos, 55% em comparação com os níveis de 1990, as emissões líquidas de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas, até 2030.

A Taxonomia Europeia estabelece que uma atividade económica será considerada ambientalmente sustentável ou que tem um impacto positivo no clima e no ambiente, se contribuir substancialmente para um ou mais dos seis objetivos ambientais:

- Mitigação das alterações climáticas;
- Adaptação às alterações climáticas;
- USO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS;
- Transição para uma economia circular;
- Prevenção e controle da poluição;
- Proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas.

De acordo com a CSRD, os relatórios de sustentabilidade devem ser preparados com base nos ESRS - European Sustainability Reporting Standards, desenvolvidos pelo EFRAG. Esses padrões garantem que as empresas divulguem informações comparáveis, fiáveis e relevantes sobre os seus impactos e alinhados com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

O Pacote Omnibus propõe ajustes e simplificações na regulamentação ESG da UE e tem como objetivos reduzir a carga administrativa e os custos de conformidade, particularmente para PME, adiar a aplicação dos requisitos de relato e eliminar exigências excessivamente complexas garantindo a transparência necessária para investidores e stakeholders sem comprometer a competitividade empresarial. O VSME - Standard (Voluntary Sustainability Reporting Standard for SMEs) é um modelo simplificado de relato de sustentabilidade para PME não cotadas. Foi desenvolvido pelo EFRAG e publicado em dezembro de 2024. Este padrão fornece às PME uma estrutura voluntária para relatar informações, permitindo que elas respondam de maneira credível e transparente às solicitações de investidores, bancos e grandes empresas da sua cadeia de valor.

O VSME fornece às PME uma estrutura voluntária para relatar informações sobre impacto ambiental, social e de governação de forma proporcional à sua dimensão e capacidade”, sem a sobrecarga regulatória das grandes empresas.

C4 - RISCOS FÍSICOS

A avaliação dos riscos físicos constitui uma dimensão central na gestão ESG, especialmente num contexto de crescente exigência regulatória e de exposição a fenómenos ambientais extremos. Para garantir a máxima robustez, transparência e conformidade regulamentar no processo de identificação e reporte destes riscos, a Hidrolinha recorreu à plataforma SIBS ESG, reconhecida pelo seu alinhamento com os standards europeus (ESRS, EFRAG) e pela capacidade de centralizar e automatizar o reporte para instituições financeiras e outros stakeholders relevantes.

Os riscos físicos ESG englobam danos diretos ou perturbações operacionais causados por alterações ambientais, incluindo eventos extremos (inundações, incêndios) e catástrofes naturais (terramotos, tsunamis), amplificados pelas mudanças climáticas. Estes riscos comprometem a continuidade do negócio, a integridade de ativos e a cadeia de valor, impactam diretamente a resiliência operacional e o acesso ao financiamento sustentável. A ferramenta SIBS ESG realiza uma avaliação detalhada baseada na localização das operações, integra dados climáticos históricos, projeções científicas e particularidades setoriais. Esta metodologia, alinhada com padrões internacionais (ESRS, EFRAG), permitiu-nos: • Priorizar os riscos por categorias de risco; • Cruzar indicadores de frequência vulnerabilidade geográfica; • Relatório compliance para stakeholders financeiros e reguladores. Esta abordagem assegurou a conformidade com exigências como a VSME e a Taxonomia Europeia, destacando-se pela capacidade de quantificar impactos e orientar planos de mitigação.

Podem afetar os ativos e as operações de uma empresa. A avaliação dos riscos físicos com a SIBS ESG incluiu recolha de dados sobre localização, construção e exposição a fenómenos naturais, seguida de uma análise automatizada e uma classificação dos riscos por níveis de criticidade. Não foi necessário anexar documentação adicional. O relatório foi elaborado para garantir alinhamento com as normas europeias e assegurar compliance com a Taxonomia Europeia na partilha de informação com o banco.

Dada a localização geográfica da Hidrolinha o risco potencial é o calor extremo, que na região é o responsável por incêndios florestais. Contudo como as instalações da empresa, se localizam na zona industrial de Leiria, as mesmas usufruem de estruturas de resiliência a incêndios florestais dadas a disponibilidade de equipamentos e planos contra incêndios característicos das zonas industriais.

Riscos potenciais					
	Inundação do rio	Desconhecido		Inundação urbana	Desconhecido
	Inundação costeira	Desconhecido		Tremor de terra	Desconhecido
	Desabamento de terras	Desconhecido		Tsunami	Desconhecido
	Vulcão	Desconhecido		Ciclone	Desconhecido
	Escassez de Água	Desconhecido		Calor extremo	Desconhecido
	Incêndio florestal	Desconhecido			



DESEMPENHO SOCIAL

B8-TRABALHADORES PRÓPRIOS



O bem-estar dos colaboradores é uma prioridade. A empresa apresenta uma estrutura de recursos humanos altamente personalizada, composta por dois colaboradores: um homem e uma mulher. Esta composição evidencia a dimensão reduzida da empresa, o compromisso com a igualdade de género e a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo. Os colaboradores auferem uma remuneração média mensal de 1.200,00€, assegurando total paridade salarial entre os dois géneros. Esta prática reforça o alinhamento da empresa com os princípios da igualdade de oportunidades e combate à discriminação salarial, em consonância com as melhores práticas de responsabilidade social e com as exigências do quadro regulamentar nacional e europeu.

BEM-ESTAR O bem-estar dos colaboradores é uma prioridade para a Hidrolinha, refletida no investimento consistente em formação e capacitação. Cada colaborador beneficiou de 40 horas de formação anual. Este investimento contínuo contribui para a atualização de competências, para o aumento da motivação e a capacitação para os desafios de um setor em constante evolução.

Atribuído a colaboradores com filhos a estudar e com idade menor ou igual a 18 anos. A empresa adota medidas de apoio à conciliação entre a vida profissional e familiar, como a atribuição de subsídio de infância a colaboradores com filhos a estudar e com idade igual ou inferior a 18 anos. Esta política, pouco comum nas empresas da dimensão da Hidrolinha, demonstra sensibilidade social e preocupação com o equilíbrio e bem-estar das famílias dos colaboradores.



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Com o seu primeiro relatório de sustentabilidade, a Hidrolinha inicia a sua jornada de sustentabilidade. Este exercício desafiou a empresa a integrar a sustentabilidade, na estratégia da empresa. Com base nesta integração, a Hidrolinha define uma estratégia de sustentabilidade. O compromisso da empresa com a sustentabilidade passa por reconhecer a sua importância como fator estratégico para o futuro do setor industrial e como tal as linhas de atuação das suas operações, devem:

01

Promover a eficiência no uso de energia e a redução do desperdício nos seus projetos e operações.

02

Selecionar os seus fornecedores e parceiros que partilham das mesmas preocupações ambientais e sociais.

03

Incentivar a reutilização e à reciclagem de componentes e materiais.

04

Cumprir as normas ambientais e de segurança aplicáveis ao setor.

Hoje a MISSÃO da Hidrolinha é fornecer soluções técnicas inovadoras e de elevada qualidade, promovendo a eficiência, a segurança e a sustentabilidade dos processos industriais aos seus clientes.

No futuro, a VISÃO da Hidro-linha conduz a uma aposta num crescimento sustentando, tendo em consideração práticas ambientais, sociais e de governança que permitam a assunção de empresa de referência ao nível regional, no que respeita à oferta de componentes hidráulicas e pneumáticas com preocupações de ecodesign, contribuindo para a economia circular e de soluções e projetos de automação eficientes.

Identificam-se como princípios fundamentais que orientam a atuação da Hidro-linha, os seguintes valores:



Para a Hidro-linha a estratégia de sustentabilidade integra práticas sustentáveis nas operações e decisões da empresa, considerando os aspetos ambientais, sociais e de governança (ESG).

Com a estratégia de sustentabilidade a Hidro-linha tem por objetivo equilibrar o desenvolvimento económico com a proteção ambiental e a responsabilidade social, procurando gerar valor a longo prazo para a empresa e seus stakeholders

A Importância da Estratégia de Sustentabilidade para a Hidrolinha, assenta nos seguintes pontos:

Aumento da competitividade da empresa, uma vez que a adoção de práticas de sustentabilidade, vão permitir à empresa, uma redução de gastos operacionais, uma clara definição e controlo de gastos operacionais que permitem uma tomada de decisão assente em critérios reais

Melhoria da reputação da empresa, dado que a adoção de práticas sustentáveis melhora a reputação da empresa perante clientes, investidores e a sociedade em geral.

Eficiência e redução de custos, uma vez que a otimização de recursos e a implementação de processos mais eficientes podem levar à redução de custos operacionais.

Acesso a financiamento, dado que os investidores, nomeadamente as Instituições financeira, estão cada vez mais interessados em empresas com boas práticas de sustentabilidade, o que pode facilitar não só o acesso ao financiamento, mas também um custo de financiamento menor.

Inovação, considerando que a procura por soluções sustentáveis muitas vezes impulsiona a inovação e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. As parcerias com fornecedores com as mesmas práticas tende a favorecer o aparecimento de soluções também elas mais sustentáveis.

Na implementação da estratégia de sustentabilidade a Hidro-
linha deverá seguir as seguintes etapas

01 Diagnóstico inicial

: Avaliar a situação atual da empresa em relação aos aspectos ESG

02 Definição de objetivos e metas

Estabelecer objetivos claros e mensuráveis para cada área da sustentabilidade.

03 Identificação de indicadores-chave:

Definir indicadores para acompanhar o progresso e o desempenho da estratégia

04 Desenvolvimento de um plano de ação:

Elaborar um plano detalhado com as ações a serem implementadas para alcançar os objetivos.

05 Implementação e monitorização:

Executar as ações e acompanhar regularmente o progresso da estratégia.

06 Comunicação e divulgação:

Informar os stakeholders sobre as ações e resultados da estratégia de sustentabilidade.

Não tendo sido realizado o exercício de análise de dupla materialidade como sugerido pela CSRD, a Hidrolinha deverá contemplar como pilares atuais da sua Estratégia de Sustentabilidade, os seguintes:



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Visando a redução do impacto ambiental das operações, uso eficiente de recursos, conservação da biodiversidade, mitigação das alterações climáticas.

Para tal deverá ter em consideração os seguintes objetivos e monitorizados pelos respetivos KPIs:

- Redução de emissão de GEE de âmbito 1 e 2, por exemplo através da aquisição de eletricidade verde;
- Definição clara das categorias de âmbito 3, cujo impacto deve ser reduzido, solicitando aos principais fornecedores os respetivos valores de emissão de GEE;
- Recolha seletiva de resíduos (cartão e/ou papel e plásticos) das embalagens de produtos para comercialização e respetivo encaminhamento para os contentores específicos, neste caso azul e amarelo, respetivamente;
- Contabilização em Kg do papel e plástico que foi reutilizado (por exemplo novas embalagens para clientes) e o que foi encaminhado para os contentores específicos;
- Contabilização em Kg dos materiais que resultam da desagregação de peças obsoletas e respetiva contabilização dos que foram reutilizados para dar origem a novas peças e os que seguem para centros de valorização de resíduos;
- Classificação de fornecedores com base em critérios ambientais e sociais.



SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Através da promoção da igualdade social, respeito aos direitos humanos, investimento em educação e saúde, combate à pobreza.

Para tal deverá ter em consideração os seguintes objetivos e monitorizados pelos respetivos KPIs

- Formação (horas) em áreas como a inteligência artificial, com o objetivo de facilitar o trabalho administrativo e técnico;
- Implementação de um sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores e de desenvolvimento da carreira;
- Implementação de medidas de benéficas para o trabalhador, como seja, a folga ao trabalho no dia de aniversário;
- Formação (horas) de sensibilização a todos os colaboradores em sustentabilidade;
- Aumento do valor das doações (€) às instituições parceiras.

A photograph showing two hands, one wearing a grey glove and the other bare, gently holding a small, textured green globe. The background is a soft, out-of-focus light green.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Evidenciada pela transparência, ética, gestão de riscos, responsabilidade social, envolvimento dos stakeholders.

Para tal deverá ter em consideração os seguintes objetivos e monitorizados pelos respetivos KPIs:

- Avaliação da satisfação dos clientes;
- Publicação no sítio da internet da empresa, de informação relativa à estratégia de sustentabilidade, do Relatório de Sustentabilidade, do Selo de conformidade com critérios ESG da plataforma ESG SIBS e Climate Camp.

É com enorme orgulho que a Hidrolinha partilha o seu Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2024. Este relatório marca uma nova etapa na jornada de sustentabilidade da empresa, representando a evolução natural de uma visão cada vez mais estratégica, transversal e orientada para a ação. A sustentabilidade é um tema de grande responsabilidade que a Hidrolinha assume com confiança.

Mais do que responder a exigências regulatórias nacionais e europeias, responde com estrutura para uma transformação real e mensurável, com impacto positivo no ambiente, nas pessoas e na resiliência dos ativos. O caminho para uma transição climática eficaz exige uma abordagem transversal, onde cada contributo conta.

Foi com este espírito colaborativo que se conseguiu construir este relatório, demonstrando o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade corporativa.

Apresentamos orgulhosamente o selo de cumprimento da jornada de Sustentabilidade "Sibs ESG Reporting Pioneer", que reconhece as empresas que demonstram um compromisso com as práticas de reporting ESG.

Este selo serve como testemunho do compromisso para com a responsabilidade ambiental, social e de governança, aumentando a posição como líder em sustentabilidade e aumentando a confiança no mercado.

O reconhecimento como "Sibs ESG Reporting Pioneer" representa um marco na trajetória da Hidro-linha, mas também é um estímulo para continuar a desenvolver práticas sustentáveis que contribuam para um futuro mais responsável.



SUMÁRIO CONTEÚDO GRI HIDROLINHA

Na Hidrolinhas, buscamos sempre o melhor: práticas modernas, melhoria contínua e soluções que surpreendam e tragam valor real. Nossa essência é a versatilidade, a criatividade e a inovação, que nos permitem reinventar e procriar, ajudando nossos clientes a alcançarem novos desafios.

Transparência e Sustentabilidade

Com base no método GRI (Global Reporting Initiative), este relatório traz um resumo dos temas que abordardamos, mostrando nossas práticas e resultados em sustentabilidade.

GRI: Sumário de Conteúdos

Nosso trabalho é guiado pelo "Forma Hidrolinhas de Realizar", que se apoia em:

- Equipe envolvente
- Processos eficientes
- Produtos de qualidade
- Satisfação dos clientes

Dessa forma, seguimos construindo um futuro de grandes conquistas, em honrar nosso compromisso e abrir caminho para novas oportunidades.

DECLARAÇÃO DE USO	Hidrolinhas relatou em conformidade com os Padrões GRI para o período 01/01/2024 a 31/12/2024	
GRI USADO	GRI 1: Fundamentos 2021	
Padrões Setoriais GRI Aplicável (eis)	NÃO SE APLICA	
NÚMERO INDICADOR	OMISSÕES	PÁGINA
GRI 2-1 Detalhes da organização		6
GRI 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		5
GRI 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		4
GRI 2-4 Reformulações de informações		Primeiro relatório
GRI 2-5 Verificação externa		Não realizou
GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		6 a 10
GRI 2-7 Empregados		36
GRI 2-8 Trabalhadores que não empregados	Não possui	36
GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição	Empresa familiar, de pequena dimensão, sem Conselho de Administração	38 a 47
GRI 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão d administração	Empresa familiar, de pequena dimensão, sem Conselho de Administração	38 a 47
GRI 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Empresa familiar, de pequena dimensão, sem Conselho de Administração	38 a 47
GRI 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Empresa familiar, de pequena dimensão, sem Conselho de Administração	38 a 47
GRI 2-13 Função de responsabilidade pela gestão dos impactos	Empresa familiar, de pequena dimensão, sem Conselho de Administração	38 a 47
GRI 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		38 a 47
GRI 2-15 Conflitos de interesse		38 a 47
GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais		38 a 47
GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		38 a 47
GRI 2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança		38 a 47
GRI 2-19 Políticas de remuneração		38 a 47
GRI 2-20 Processo para a determinação da remuneração		38 a 47
GRI 2- 21 Proporção da remuneração total anual		38 a 47

GRI 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		38 a 47
GRI 2-23 Compromisso de políticas		38 a 47
GRI 2-24 Incorporação de compromissos de política		38 a 47
GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos		38 a 47
GRI 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		38 a 47
GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos		38 a 47
GRI 2-28 Participação em associações		38 a 47
GRI 2-29 Abordagem para envolvimento de stakeholders		38 a 47
GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva		38 a 47
GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos decorrentes das mudanças climáticas		38 a 47
GRI 201-3 Obrigação do plano de benefício definido e outros planos de reforma		38 a 47
GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização		43 e anexo
GRI 302-4 Redução do consumo de energia		43 e anexo
GRI 303-2 303-2 Gestão de impactos relacionados ao utilizar a água		43 e anexo
GRI 303-3 303-3 Captação de água		43 e anexo
GRI 3.3		43 e anexo
GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		43 e anexo
GRI 305-1 Emissões diretas (Scope 1) de gases de efeito estufa (GEE)		43 e anexo
GRI 305-2 Emissões indiretas (Scope 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		43 e anexo
GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		43 e anexo
GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		43 e anexo
GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		43 e anexo
GRI 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		43 e anexo

GRI 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas		43 e anexo
GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		43 e anexo
GRI 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		43 e anexo
GRI 306-3 Resíduos não destinados para disposição final		43 e anexo
GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final		43 e anexo
GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final		43 e anexo
GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		44
GRI 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas		44
GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados		36
GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		36
GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade		36
GRI 403-1 Sistema de gestão de segurança e higiene no trabalho		37
GRI 403-2 Identificação e avaliação de riscos e investigação de incidentes		37
GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho		37
GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		37
GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		37
GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador		37
GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		37
GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		37
GRI 403-9 Acidentes de trabalho		37

GRI 403-10 Doenças profissionais		37
GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		37
GRI 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco		37
GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil		37
GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado		37
GRI 413-1 Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		38
GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais		38
GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		44

Testemunhámos em primeira mão o empenho e a dedicação da Hidrolinha em implementar práticas sustentáveis efetivas, que vão além do cumprimento regulamentar para criar valor duradouro para todas as partes interessadas. A jornada de sustentabilidade é contínua e exige compromisso renovado a cada etapa. A Hidrolinha demonstrou que está preparada para liderar pelo exemplo, estabelecendo um padrão de excelência que inspira outras organizações a seguir o mesmo caminho rumo a um futuro mais sustentável e responsável.

Apoio Técnico na Elaboração:

SEHR CONSULTORIA

Consultores:

Ana Cristina Chaves

Helena Estrela da Silva

Jacqueline Rächti

Marjolein Kassenaar

Nuno Rebelo de Almeida

Viviane Bleyer Remor